



TOD E COMORBIDADES – O QUE VOCÊ PRECISA SABER E FAZER

Professor Mestre Robson Batista Dias

Psicólogo (CRP 14/05584-6), Mestre em Psicologia, Especialista em Neuropsicologia, Especialista em Psicopedagogia e Especialista em Educação Especial, Diversidade e Inclusão.

@psic.robsondias | robsondias@hotmail.com

Siga nossa Redes Sociais

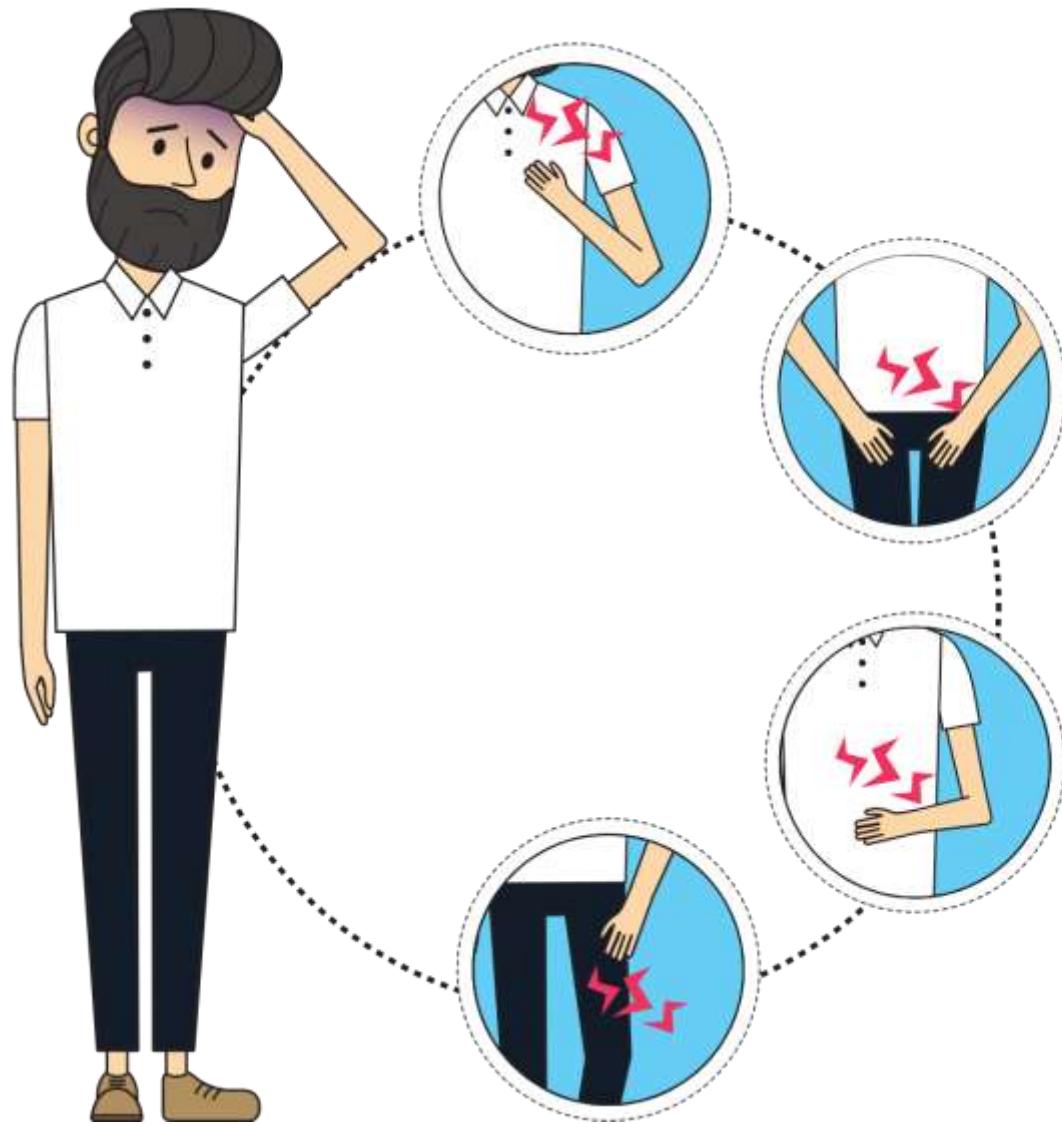
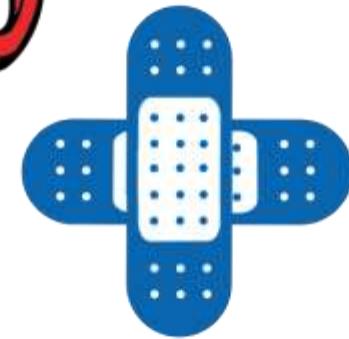




Caballo e Simón (2015) afirmam que há um alto índice de crianças com TDO que apresentam um diagnóstico comórbido de outras patologias, como o TDAH. Também é comum identificar concomitantemente transtornos de comunicação e de aprendizagem.

COMORBIDADE

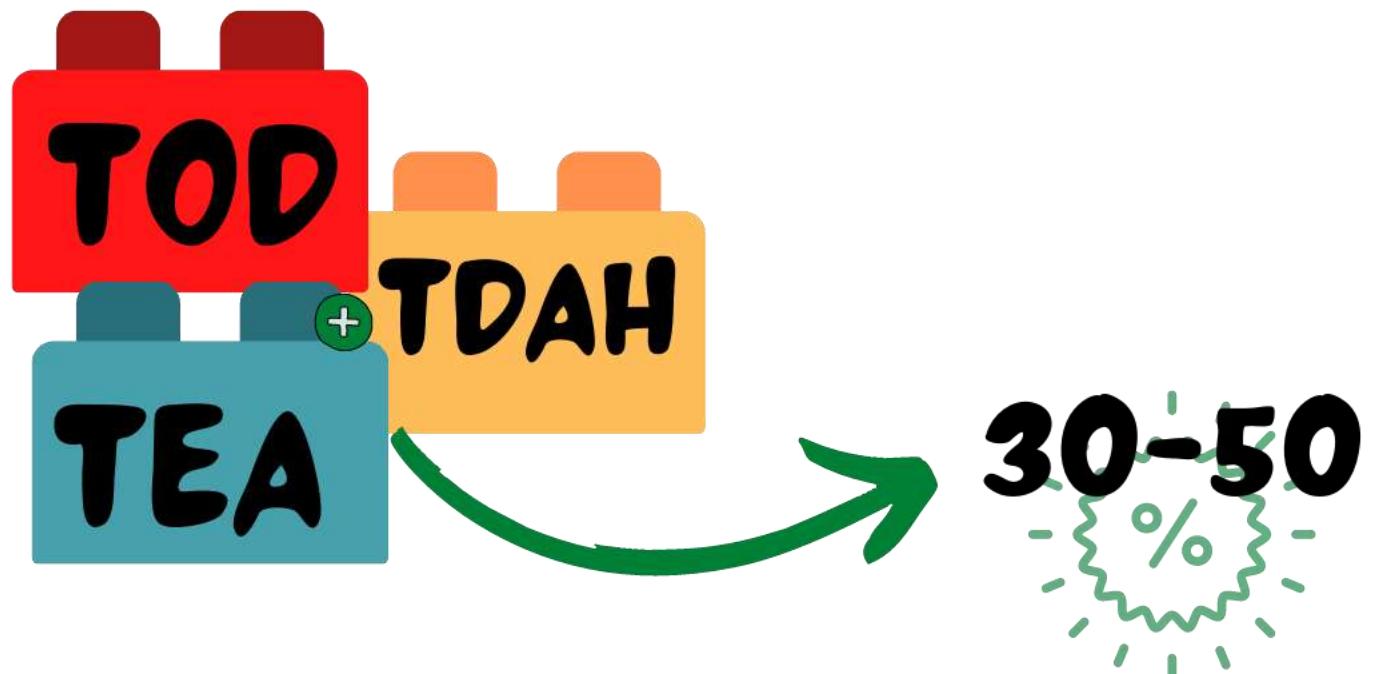
2
OU



PATOLOGIAS
EM UM MESMO INDIVÍDUO
AO MESMO TEMPO

- 
- Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade;
 - Transtorno do Espectro Autista;
 - Transtornos Depressivos;
 - Transtorno Afetivo Bipolar;
 - Transtornos de Ansiedade;
 - Transtornos por Uso de Substâncias Psicoativas.

COMORBIDADES

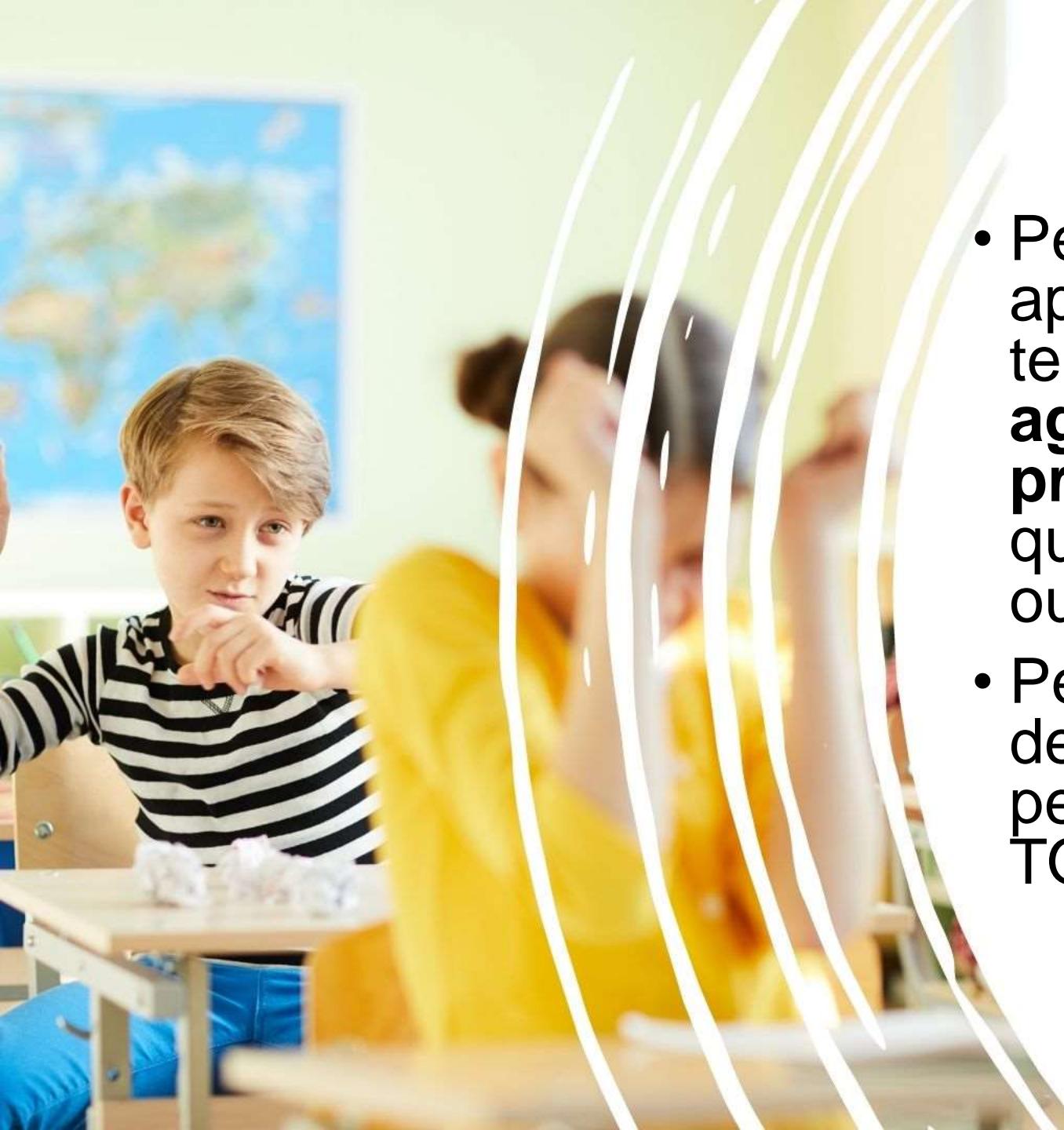


É provável que coocorram por compartilharem alguns fatores genéticos.



A relação entre

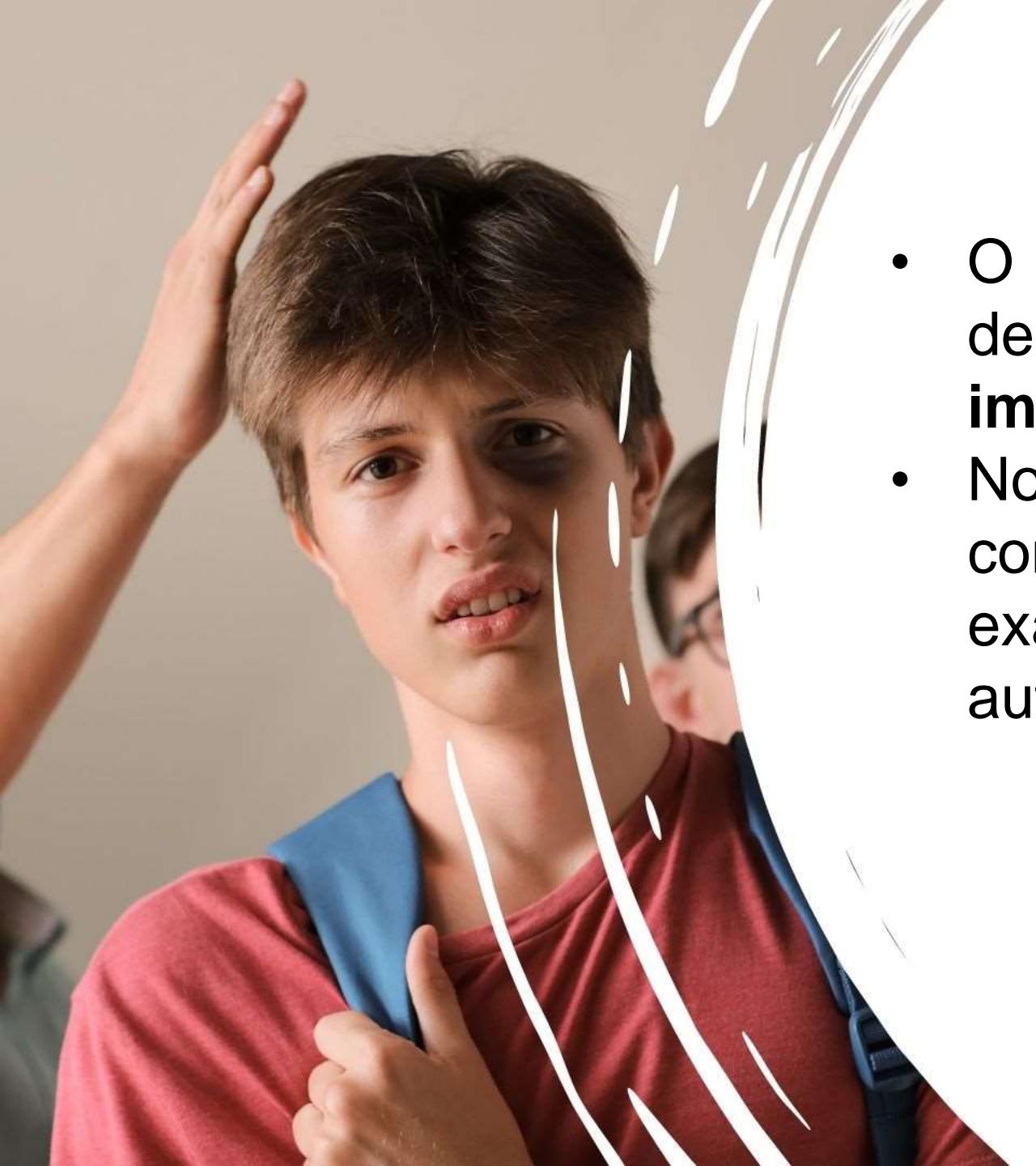
TD AH & T O D



- Pessoas com TDAH e TOD apresentam maior chance de terem **piores notas, maior agressividade e mais problemas com seus pares** do que pacientes com apenas TOD ou TDAH;
- Pessoas com TOD tem melhor desempenho acadêmico que pessoas com TDAH ou TDAH e TOD.

- Um bom diagnóstico é essencial, pois agir de modo desafiador e até mesmo fazer birra pode ser um comportamento opositivo temporário que faz parte do processo de desenvolvimento.



- 
- O TOD **acentua** as características de externalização do TDAH: **impulsividade e agressividade**;
 - No TDAH, isoladamente, os comportamentos de desobediência exacerbada frente a figuras de autoridade **não são verificáveis**.

A relação entre

The word 'TEA' is written in large, bold, blue letters with a black outline. Below it, the word 'TOD' is written in large, bold letters, where the 'T' is yellow, the 'O' is red, and the 'D' is blue. A white ampersand (&) is positioned between the 'E' of 'TEA' and the 'T' of 'TOD'.



- O autista desconhece as regras e as infringe sem saber, ao contrário do TOD que rompe emocionalmente e as quebra ou confronta e se opõe propositalmente;
- A pessoa com TEA, em crise, externa como conflito, mas quando ela tem TOD associado, as atitudes dela são violentas.

INSTITUTO DE
PÓS
EAD E ONLINE AO VIVO

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira



INVESTIMENTO INICIAL
COMPRA DE ALUGUEL
GARANTIA DE INVESTIMENTO R\$100 MILHÉIROS
PRÉSTIMO MÍNIMO R\$100 MILHÉIROS

Mais de 100 mil pessoas formadas



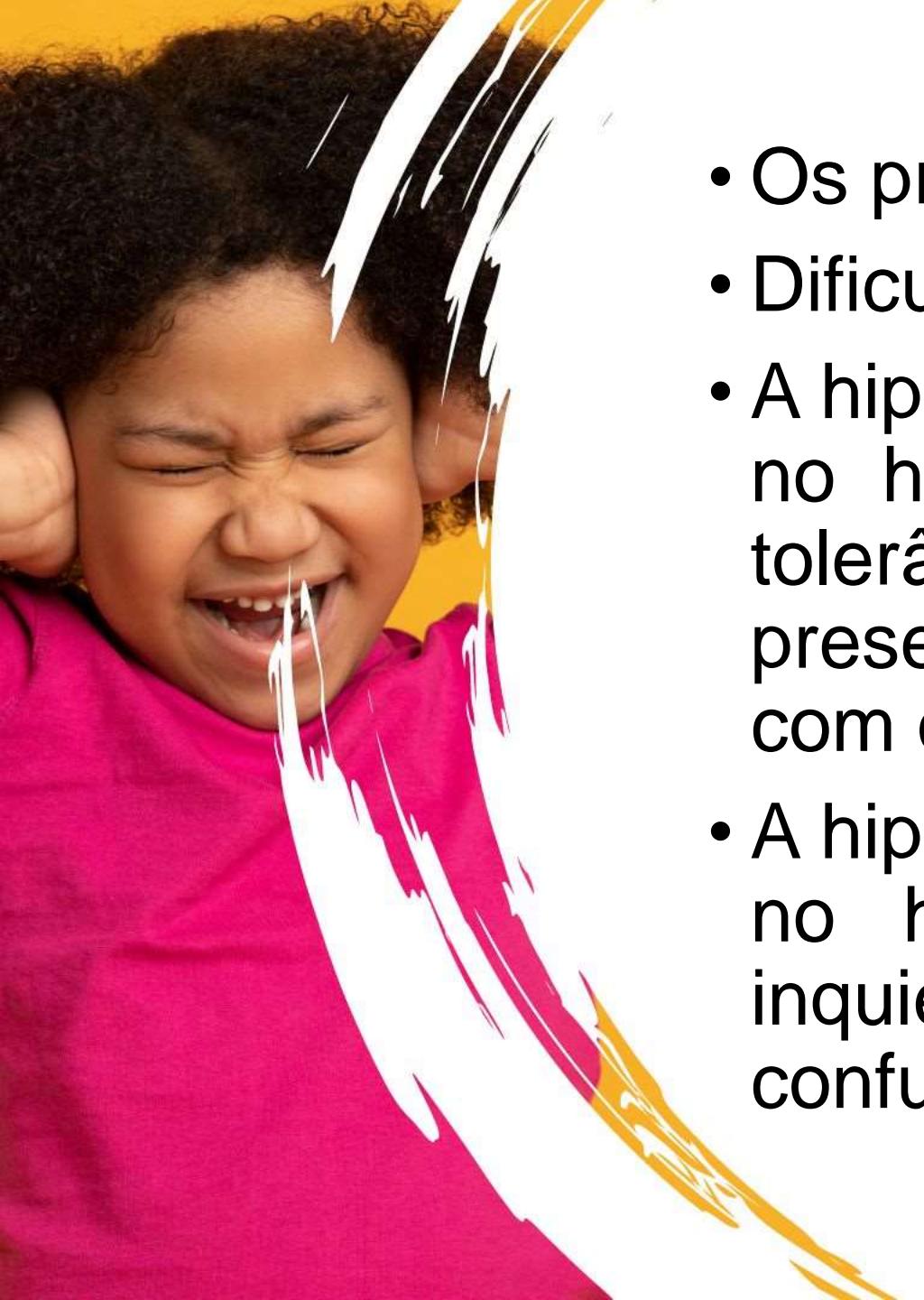
TDAH



TOD



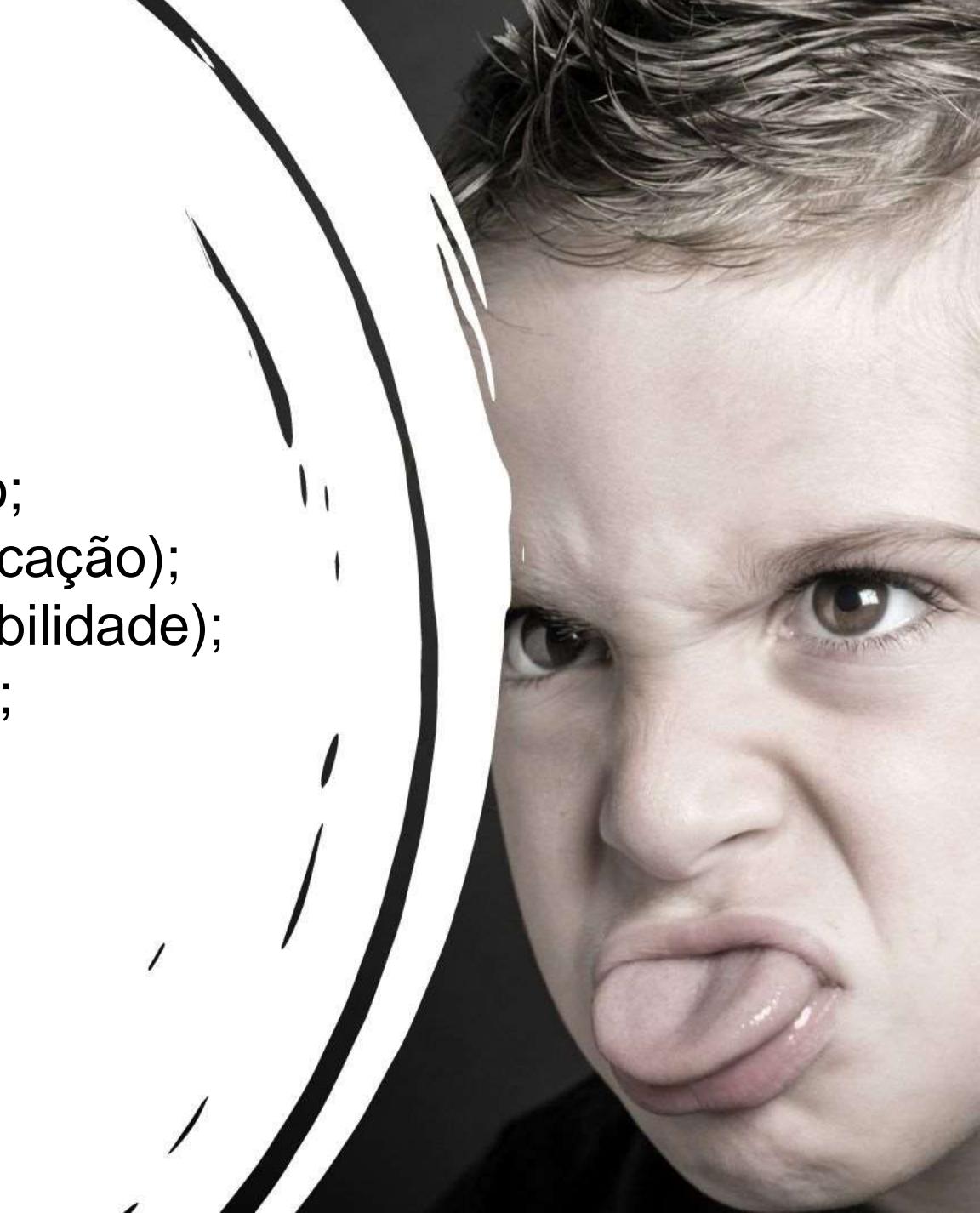
TEA

- 
- Os primeiros sintomas surgem na **infância**;
 - Dificuldade em se concentrar nas tarefas;
 - A hiperatividade, impaciência, instabilidade no humor, impulsividade, baixo nível de tolerância, dificuldades com limites, presentes no TDAH, **podem se confundir** com o TOD;
 - A hiperatividade, impaciência, instabilidade no humor no TDAH são **similares** à inquietação dos autistas que podem se confundir com o TOD.

- 
- Todos apresentam comprometimento nas Funções Executivas;
 - Todos apresentam irritabilidade, raiva e problemas de comportamento numa constante maior que crianças neurotípicas;
 - TDAH e TEA podem apresentar atraso de linguagem precoce e distúrbios do sono;
 - A hiperatividade do TDAH é similar à inquietação dos autistas que também pode ser confundida no TOD.

DICAS E ESTRATÉGIAS



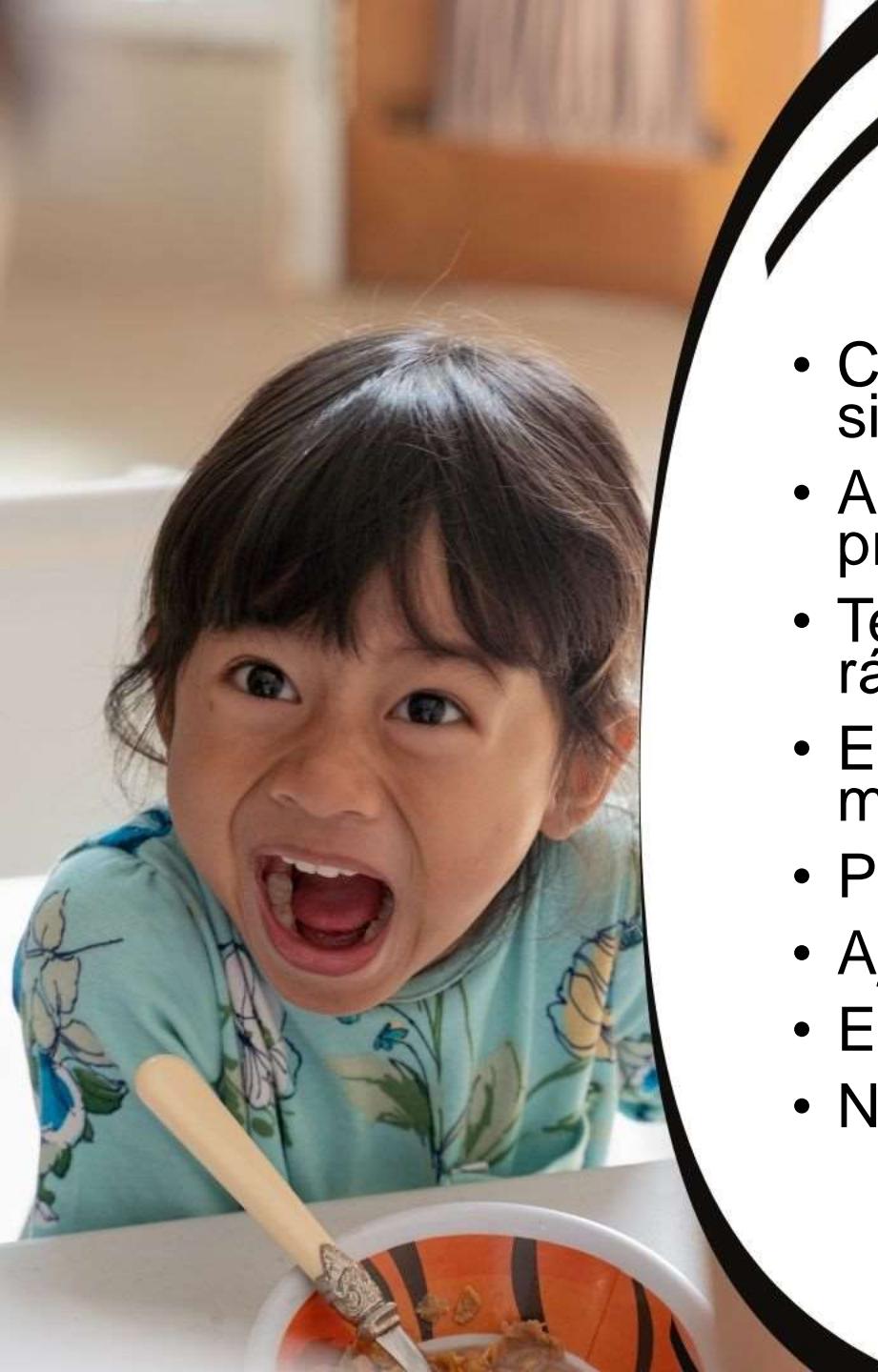
- 
1. Avaliação profissional é crucial;
 2. Prevenção precoce é esencial;
 3. Olhar atento e com amplo conhecimento;
 4. Aprenda sobre os transtornos (psicoeducação);
 5. Previna as situações complexas (previsibilidade);
 6. Converse e fale sobre o comportamento;
 7. Use técnicas comportamentais efetivas;
 8. Valorize a criança/adolescente;
 9. Tratamento é fundamental.



- A intervenção educacional, em todos os casos, é importante e necessária para o processo de aprendizagem da criança ser potencializado, evitando défices e problemas de aprendizagem consequentes.

- Identifique as maiores dificuldades das crianças;
- Conheça profundamente a criança (afiliação);
- Entenda como a criança segue regras;
- Tenha regras e rotinas;
- Perceba que se há alguma comorbidade associada;
- Estabeleça regras e rotinas;
- A família é um importante aliado;
- Comunicação assertiva;
- Seja direto.





DICAS GERAIS

- Crie um espaço de segurança em que a criança se sinta relaxada – espaço/lugar de descompressão;
- Antecipe as condutas e planeje estratégias previamente;
- Tempo: resolva o comportamento do problema o mais rápido possível;
- Escolha suas batalhas e evite os confrontos, mas mostre confiança frente aos comportamentos do aluno;
- Pode dar advertências, mas seja assertivo;
- Ajude-o com seu humor e socialização;
- Evite rótulos;
- Não isole, inclua.

CAIXA DA CALMA





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br